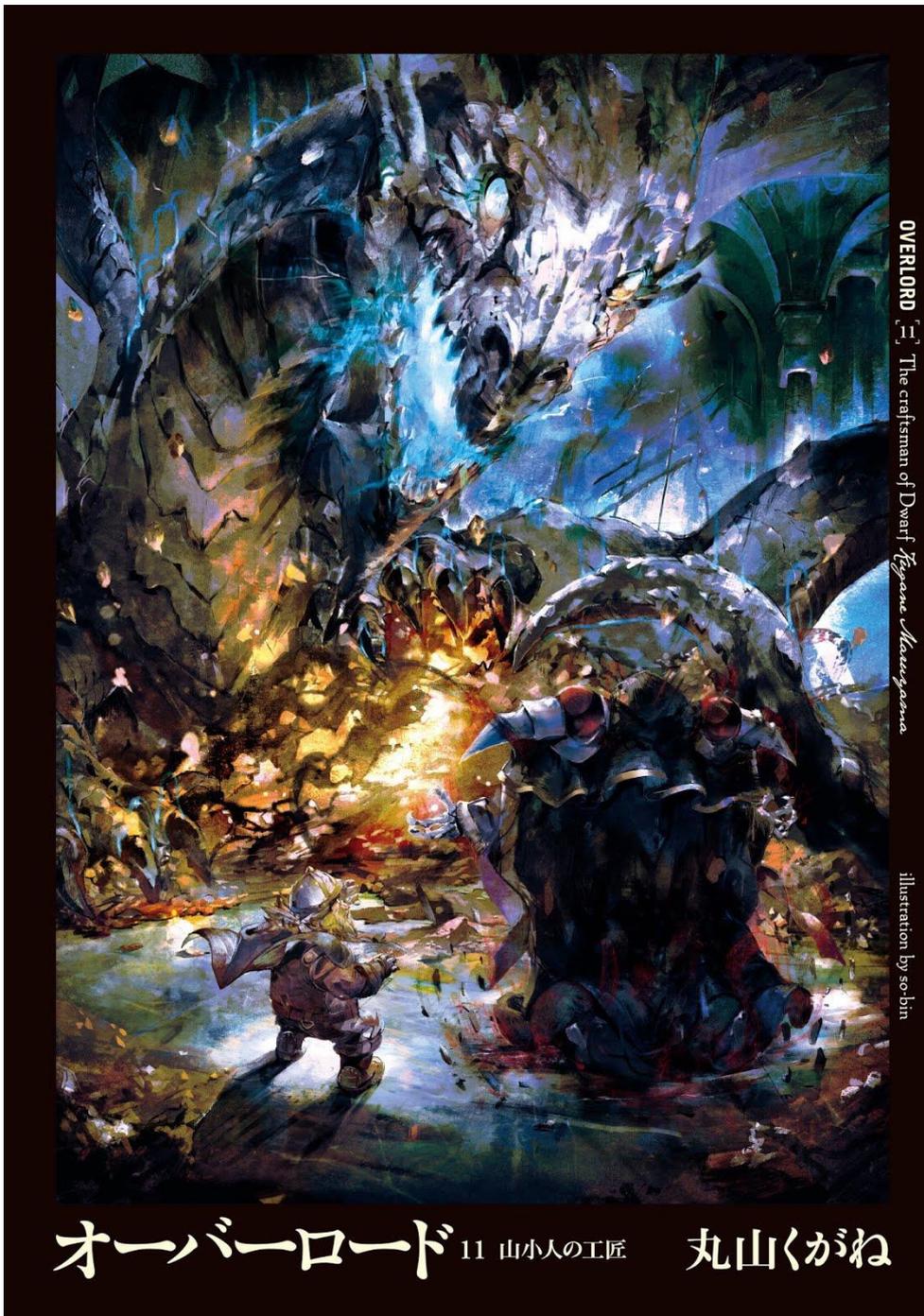


Overlord Volume 11 – Prólogo



Tradutor: Tio Vlad

Revisor: União Overlord

Gondo Firebeard trocou de roupa para suas roupas de trabalho.

Era um conjunto de macacões grosseiramente costurados a partir de tecidos resistentes. Eles não esticam bem e não se sentia confortável quando o usava. Eram uma má escolha para uma roupa diária. No entanto, eles eram excepcionalmente adequados para trabalhar nos túneis das minas, onde as condições eram ruins. Usá-los pode não parecer muito, mas usar esse equipamento era revolucionário. Pela história do povo anão e a forma como eles trabalharam nos túneis, inicialmente, sendo praticamente nus.

Depois disso, ele vestiu um capacete de metal, do tipo que a infantaria leve usa. O interior das minas era muito úmido, e usá-lo diretamente sobre a pele seria desconfortável devido ao calor e ao gotejamento de suor. Assim, todos os mineiros preenchiam os interiores de seus capacetes com toalhas grossas.

Finalmente, ele colocou em um conjunto de placas de metal em torno de seu pescoço. O número 5 foi inscrito na placa de metal. Deu a entender que ele estava no último dia de seu regime de trabalho de cinco dias de trabalho e cinco dias livres.

Em outras palavras, Gondo estaria brevemente livre a partir de amanhã.

Após os preparativos estarem completos, Gondo saiu do vestiário e foi direto para o lugar de costume, a sala de espera.

Gondo se espremeu entre os vários anões e imediatamente pegou o seu nome no quadro de mensagens. Havia quatro outros nomes na mesma linha que o seu, e eles seriam colegas de Gondo - seus companheiros de trabalho por hoje.

Encontrar os colegas, pessoas que compartilham o esforço, era muito fácil nessa sala de espera lotada. Parecia que Gondo foi o último a chegar, porque os seus colegas já o tinha notado antes que ele pudesse se aproximar apressadamente.

"Ohhh! Gondo! Faz um bom tempo!"

"Ho! Gagaiz! Tenho sorte de ter você como líder de turno. Será bom trabalhar com você. O mesmo vale para os outros!"

"Ho, Gondo! Vamos fazer o nosso melhor hoje!"

"Mm, mm. Hoje é o quinto dia! O último dia. Eu vou dar tudo o que tenho!"

"Ha ~ Eu me sinto descuidado~"

Eles continuaram a conversar enquanto deixaram a sala de espera e pegaram a picareta, pás e outras ferramentas de mineração. Então, puxaram rações e bebidas - lancheiras e dois litros de água, armazenados em um item mágico que mantém uma temperatura constante.

No entanto, não havia nenhum sinal da bebida preferida dos anões, cerveja. Não havia nenhuma maneira que estaria lá. Embora fosse verdade que os anões eram altamente resistentes ao álcool e não seriam intoxicados por apenas algumas bebidas, nenhum chefe de mineração jamais iria permitir que seus valorizados trabalhadores tocassem nessa bebida demoníaca, enquanto trabalhavam nesses túneis perigosos.

Dito isto-

Um dos anões tomou um gole de uma garrafa em sua cintura, que não tinha sido dada na sala de espera.

"Puhaa ~"

O ar exalado estava impregnado com o cheiro de álcool.

Ele nem foi o único a fazê-lo. Gondo tinha várias bolsas como essa também.

Claro, ele não tinha álcool com ele. No entanto, ele tinha frascos de água, sopa, cinco bastões de doces cozidos e pequenos pães para complementar suas rações.

O interior dos túneis era quente e úmido, portanto, além de consumir calorias adicionais, eles tinham que tomar muita água também. O fato era que suas rações entregues era a necessidade básica para eles. Seus chefes eram do tipo que iria cortar custos sempre que pudessem.

Depois de terminar seus preparativos, eles se aproximaram do anão que estava no comando desse túnel de mineração estatal.

Ele estava sentado do lado oposto de uma mesa, um anão de óculos e de aparência sinistra. Ele levantou uma sobrancelha e olhou para Gondo e sua companhia.

Ele murmurou baixinho enquanto observava o anão que cantarolava cheirando a álcool, mas no final não disse nada. Ele poderia ser o administrador, mas ele ainda era um anão, e entendia estas coisas. Ou melhor, foi porque Gagaiz fez o primeiro movimento e disse:

"Eu sou Gagaiz. Onde estaremos cavando hoje?"

O anão de aparência assustadora bufou, e depois voltou sua atenção do grupo para o mapa que estava segurando. Embora sua visão fosse bloqueada pela mesa, era razoável supor que era um gráfico que detinha as atribuições para todos os locais de escavação.

"Você vai ficar no Setor 8821."

"8821... Heatstones, então?" **(Tradução: Pedras térmicas.)**

Heatstones era muito importante para os anões.

Anões eram uma raça terrestre. Na maior parte, eles viviam no subsolo. Se utilizassem carvão ou lenha para produzir o calor necessário para se abrigar, cozinhar e forjar, poluiria o ar e tornaria a vida difícil para eles.

Claro, havia itens mágicos que pode limpar o ar... No entanto, esses itens precisariam de druidas para fazê-los, e eles eram lamentavelmente raros entre os anões. Assim, eles não poderiam produzir em massa esses itens mágicos.

Por isso, eles usavam um metal chamado Heatstones como um substituto para essas coisas.

Heatstones era um tipo especial de metal. Se alguém o atingisse com um metal mais duro – como o mithril – produziria um calor intenso. Os anões usavam este curioso metal como carvão e suas refinarias e forjas consumiam grandes quantidades deles. Assim, pode-se dizer que Heatstones era uma parte central na vida dos Anões.

Aliás, lenha e similares eram raros neste lugar.

Um conjunto de placas de metal atingiu a mesa; elas eram autorizações que permitiam a passagem para dentro e para fora dos túneis. Gagaiz enroscou-a em seu colar com uma destreza não era o esperado pelos seus dedos grossos.

Depois disso, ele estudou a folha de papel que tinha sido passado a ele. Ele deixou os outros lê-lo também depois de ter verificado o conteúdo.

Logo, o papel chegou às mãos de Gondo. Como sempre continha o caminho que conduzia ao seu local de escavação. Gondo gravou a localização de vários cruzamentos críticos em sua mente. Eles viriam a calhar se eles tivessem que fugir devido a uma emergência. Afinal, monstros podem aparecer mesmo em uma mina dos anões, por isso era melhor para ter cuidado com essas coisas.

"Use o minecart do terceiro conjunto." **(Tradução: Carrinho de minerador).**

"Entendi. Então vamos!"

Eles subiram em cima do minecart do terceiro conjunto operado manualmente e, em seguida, empurrou-o para frente de acordo com as instruções do Gagaiz. O interior dos túneis estava iluminado por lanternas contendo um óleo luminoso. No entanto, essas lanternas estavam situadas em grandes distâncias, por isso, às vezes, seções inteiras do túnel estavam envoltas em trevas. Dito isto, todos os anões tinham visão noturna, o que poderia facilmente superar a escuridão. Naturalmente, esta visão noturna não tinha um alcance ilimitado, mas era o suficiente para enxergar de lanterna a lanterna.

Talvez as raças do mundo exterior não fossem capazes de suportar a sensação de pressão que os túneis empunhavam aos seus ocupantes. No entanto, ele não teve efeito sobre os anões subterrâneos. Os túneis podem ser aparentemente estreitos, mas eles eram bastante espaçosos para os anões. Tendo em conta que a altura média de um anão era de cerca de 130 centímetros, um túnel de cerca de 180 centímetros em frente era amplo o suficiente para eles.

Pouco tempo depois, os sons de passos vieram à frente.

Se fossem mineiros como Gondo e os outros, eles deveriam ter ouvido o som de um minecart também. No entanto, não havia nada do tipo. O que foi isso, então? Se fosse o bater de pés descalços no chão, eles teriam despejado tudo e fugido de volta para onde eles vieram. No entanto, esse não foi o caso; os passos pareciam que tinha sido feito com botas.

Eles tinham uma ideia de quem possa estar fazendo esses sons.

Logo, eles viram um esquadrão de anões.

Gondo e outros fortemente apoiaram contra as paredes para não impedir o seu progresso. Bem, eles fizeram isso, mas o vagão de mineração ainda tomava o espaço no meio do túnel, dizer que estavam tentando não os dificultar era meras ilusões da cabeça de Gondo e dos outros.

"Galeria subterrânea? Não há nada lá agora, mas tenha cuidado de qualquer forma."

"Ah, obrigado pela sua preocupação. Estamos muito gratos por sua ajuda."

Após essa breve troca de palavras, eles se separaram da tripulação de Gondo.

O anão à sua frente era um médico de túnel, um Magic Caster de um sistema alternativo.

Seu trabalho era lançar feitiços que reforça o teto e evita que pedaços caiam dele, evitando os possíveis ferimentos dos mineiros por pontas afiadas nas rochas que estavam escavando, e assim por diante.

Era fundamental escorar os túneis devido ao perigo constante de seu colapso, mas a madeira - o material mais comumente usado para esse reforço - era difícil de encontrar no Reino Dwarven. Assim, os médicos de túnel utilizavam sua magia para reforçar as paredes dos túneis.

Além disso, eles poderiam estar cavando muito próximo de água ou gás. Com eles por perto, os mineiros poderiam trabalhar em paz, sem ter que se preocupar com um colapso e similares.

Por trás dos médicos de túnel que tinham muito trabalho importante para fazer - tinha anões guerreiros levemente blindados.

Médicos de túnel não eram comuns, é por isso que eles são escoltados por quatro homens.

Depois que eles passaram uns aos outros, o som de seus passos desapareceram com o aumento da distância.

Bem como outras cidades dos Anões, a cidade de Feoh Gēr situava-se no coração de várias veias de minério que ainda funcionavam. Somente o Oeste permaneceu não escavado por algum motivo. Ele estava debaixo da terra, nas encostas íngremes de vários picos escarpados.

Em contraste com as suas atitudes casuais e descontraídas, os anões eram excelentes matemáticos. Os vários túneis que irradiavam da cidade como vasos sanguíneos de um coração era o produto de cálculos intrincados, e formavam obras artísticas geométricas, uma vez que eram escavados. Nas veias centrais foram estabelecidos túneis principais maiores para minercarts, enquanto elevadores movidos a mão atendia os tuneis que tinham sido colocados para mineração vertical. Além disso, havia os inúmeros túneis menores que emanavam deles. Quando somados, a distância destes túneis ultrapassava facilmente várias centenas de quilômetros.

Devido ao seu tamanho, não havia nenhuma maneira de cobri-los com guardas. Mesmo proteger cada grupo de mineiros excedia suas capacidades. Portanto, se um monstro aparecesse, os mineiros não tinham escolha senão largarem tudo e fugirem de volta para o cruzamento crítico mais próximo, onde os guardas estariam estacionados.

Infelizmente, como era de conhecimento comum das pessoas na superfície, todos os anões tinham pernas curtas. Seria preciso um milagre para cada pessoa escapar com suas vidas.

Gondo e os outros interromperam o mincart no meio da passagem e ativaram suas lanternas mágicas. Em seguida procederam a uma passagem lateral com suas ferramentas de mineração na mão. Seu destino estava no fim do túnel à frente - o seu local de escavação deste dia.

Gagaiz deu suas ordens, e os mineiros se moveram para suas posições sem quaisquer queixas. Um balançava sua picareta e cavava, um dividia a rocha com cunhas, um colocava as rochas do solo numa cesta, um levava a cesta ao mincart e o último empurrava o mincart até o ponto de acúmulo de entulho.

"Tudo bem, vamos começar."

E com isso, o trabalho do dia começou.



Apesar de seus músculos desenvolvidos, as inúmeras repetições mecânicas de seu trabalho fizeram com que seus corpos desejassem descansar no momento que seus trabalhos cessaram.

Eles tiraram suas roupas de trabalho e se dirigiram para a casa de banhos dos mineiros.

Este balneário era alimentado pelo tremendo calor libertado pelas caldeiras nacionais de fundição. Embora a água não fosse muito quente, era a temperatura perfeita para derreter o cansaço acumulado em seus corpos desgastados.

Gondo encheu um balde com água quente a partir de uma bacia e, em seguida, despejou-o em si mesmo sem demora.

Parece que havia algum tipo de conteúdo ferroso na água, e, na verdade, seria capaz de sentir alguma coisa, se eles colocassem em suas bocas.

A água quente limpou o corpo de Gondo da sujeira que tinha se agarrado a ele.

Ele esfregou duro sua barba e seu cabelo. Um anão que não cuidasse e limpasse sua barba dificilmente poderia ser considerado um adulto.

"Oi, Gondo! Que tal obtermos uma bebida depois disso!" Gagaiz gritou quando ele esfregava sua bunda com uma toalha.

Gondo despejou mais água quente em sua cabeça e se acomodou na banheira de água quente antes de gritar de volta:

"Temo ter que recusar! Eu tenho um trabalho mais tarde, que não pode ser adiado! Outra hora, talvez!"

"Realmente! Que pena! Se você mudar de ideia, desça ao Pavilhão da cerveja Branca e tome um copo ou dois com a gente!"

"Oh! Eu estarei esperando por isso!"

Gagaiz em seguida, mudou-se para conversar com seus outros amigos, e antes que alguém pudesse pedir-lhe para sair, Gondo se levantou da banheira com um: "Eu vou me retirar agora!" E se afastou.

Após estar enxugado e seco e colocar suas vestes diária limpas, Gondo caminhou até o balcão com o gerente anão de aparência sinistra. Ele tirou o colar que estava usando e entregou-o.

O gerente examinou-o, e depois colocou uma bolsa sobre o balcão.

Tinha o valor de cinco dias de salário. Devido à taxa de mortalidade muito elevada nas minas, os salários eram calculados numa base semanal. Aparentemente, eles tinham pagado com uma taxa diária no passado, mas levou a situações em que os trabalhadores não tinham o suficiente para beberem em bares. Pode-se dizer que o atual sistema foi projetado para atender a esse lamentável estado. Enquanto a bolsa diante dele continha uma soma considerável, Gagaiz e os outros provavelmente gastariam metade disso com cerveja.

"... Gondo, já se passou um mês, se você contar com hoje. Deixe-me olhar seu rosto."

"Está bem. Não há nenhum problema com a minha respiração."

"Eu julgarei isso, não você."

Ele pegou um lanterna do balcão, e iluminou Gondo.

Gondo não estava feliz com a iluminação brilhante, mas ele continuou olhando para a frente.

A inalação de partículas de poeira por longos períodos degradava a capacidade funcional dos próprios pulmões. Isso fazia com que a pele se tornasse gradualmente pálida. Essa condição era chamada de doença de Whitesnow, e este exame era para ver se ele estava mostrando sinais dessa doença. **(Tradução: Doença da neve branca)**

"... Hmph, você parece bem."

"Essa doença provoca sons estranhos durante a respiração. Se não houver sons, então tudo bem, certo?"

"...Sim. Na verdade, eu usei esse diagnóstico para descobrir os sintomas antes. No entanto, examinar o rosto é mais preciso do que ouvir os pulmões. Ou você está menosprezando minha experiência?"

"De forma alguma. A experiência é vital."

"Então pare com essas queixas mesquinhas. Não ajuda a ninguém. Além disso, Gondo, você já pensou em uma posição permanente aqui? Você poderia ser um líder de grupo. Afinal, você já tem bastante experiência nesse campo."

"Peço desculpas por isso, mas eu não posso... eu vou precisar sair depois disso, e eu já acumulei os fundos necessários para as minhas viagens."

Gondo tinha se isolado na medida em que as pessoas o consideravam antissocial, mas na verdade isso era tudo para economizar e comprar os itens necessários para viajar.

"... E onde você estará indo agora?"

"Tenho a intenção de ir para a cidade abandonada, Feoh Raidō do Sul, e cavar por lá."

Os olhos do gerente anão sinistro saltaram longe quando ouviu isso.

"O quê!.... Eu confio que minha pergunta é redundante, mas você sabe que esse lugar é uma região perigosa, não sabe? Quem vai viajar com você?"

"Para a primeira questão: Eu estou certamente ciente disso. Para este último, a minha resposta é ninguém."

Quanto mais pessoas se mudassem juntas, maiores as chances de serem descobertos. Uma vez descobertos, poucos ou todos eles poderiam morrer. Ao invés de correr esse risco, seria melhor ir sozinho, e diminuir as chances de ser encontrado.

".... Você esqueceu algo lá?"

"Não. Eu já te disse, não disse? Eu pretendo cavar por lá."

"É a natureza dessa escavação que me deixa perplexo. Você não pode escavar o suficiente aqui?"

"Hmph! Não importa o quão duro eu trabalhe aqui... bem, há subsídios para a quantidade que nos movemos, mas isso é apenas uma soma fixa. A verdade é que, trabalhando aqui simplesmente não paga o suficiente."

"Aqui paga melhor do que o trabalho regular."

O anão perante ele estava certo. Gondo tinha escolhido trabalhar aqui, porque ele precisava levantar fundos em um curto período de tempo.

"Não é suficiente para os meus objetivos. É por isso que eu pretendo ir cavar em torno da cidade abandonada. Ninguém pode negar o meu pedido, não importa que tipo de metal que eu escave."

O gerente franziu suas sobrancelhas formando uma testa enrugada.

As palavras de Gondo poderiam ter sido bastante extremas, mas ele também estava correto.

"Você procura o ferro branco, então?"

"Sim, exatamente. Afinal, ninguém vai se opor a mim se eu o recuperar de lá."

O fato fundamental era de que todas estas minas eram nacionalizadas. Assim, a pessoa teria que pagar um preço adequado- O preço do ferro branco era muito elevado. No entanto, qualquer coisa que ele extraísse de uma mina abandonada estaria essencialmente pertencendo a quem o escavasse. No entanto, se alguma coisa acontecesse com ele lá, o país não iria prestar toda a assistência, é claro.

"... Você o venderia para mim? Eu pagarei muito bem, é claro."

Eles ainda não tinham desenterrado ferro branco das veias minerais perto desta cidade. Assim, uma vez que os minérios saíssem dessa área, o preço do metal subiria exponencialmente.

No entanto, Gondo sabia que o anão diante dele não estava fazendo essa proposta por interesse próprio. E muito menos por pura bondade de seu coração.

Ele provavelmente pretendia negociar com Gondo a um preço mais elevado do que um intermediário iria cobrar. No entanto, Gondo não estava cavando o ferro branco para vendê-lo - em outras palavras, ele não estava buscando lucro.

"Como eu vou dizer isso... Eu já decidi usá-lo para algo. Tudo vai ser usado para a minha pesquisa."

Uma sombra caiu sobre o rosto do anão de aparência sinistra.

"Você ainda está dizendo esse tipo de coisa... Bem, eu não posso dizer que eu não entendo como você se sente, mas você não deve encarar a realidade e se estabelecer aqui como um líder de grupo? O que o seu pai acha disso tudo?"

Naquele momento, a raiva ardeu no coração de Gondo. No entanto, ele baixou o rosto para esconder a raiva torcendo-o antes que ele pudesse mostrá-la. Afinal, o anão diante dele havia ajudado seu pai muitas vezes no passado. Foi por isso que ele estava tão preocupado com Gondo, seu filho, imergindo-se numa pesquisa que não poderia dar frutos.

Embora o homem tivesse dito isso com boas intenções, Gondo não poderia aceitar essas palavras.

"Eu enfrento a realidade todos os dias. Meu pai não seguiu o caminho errado. Eu irei reviver as técnicas que foram perdidas!"

No final, ele não pôde conter sua ira completamente. Enquanto ele exalava seu rancor com essas palavras, Gondo virou-se e afastou-se sem olhar para trás.

Sentia-se culpado sobre fazer as pessoas se preocuparem por ele, mas foi anulada pela paixão que ele sentia pelo que ele tinha que fazer, não importando o custo.

Sim.

Era que assim viveu, sendo alguém que não podia ser comparado ao seu pai excepcional.

Gondo mordeu o lábio e olhou para frente.